

ROSUVASTATINA, A NOVA ARMA DE COMBATE AO COLESTEROL

Autores

ADRIANO DINIZ FERREIRA

ANA CAROLINA EUGENIO PICINATTO

FERNANDO ANTONIO MOSCATTO

MARCIA KAMOGAE

Aluno Graduação Unopar

Aluno Graduação Unopar

Aluno Graduação Unopar

Docente Unopar

Introdução

A Rosuvastatina é um novo medicamento, ainda experimental, que está sendo desenvolvido para superar a Atorvastatina, seu precursor imediato, e outras drogas como a sinvastatina, lovastatina e pravastatina, em eficiência. A droga, de nome comercial Crestor, pertence a classe de inibidores da HMG-Coa redutase. É utilizada, assim como seus precursores, para a redução de colesterol LDL (Colesterol de baixa densidade), comumente chamado "colesterol ruim" e também para aumentar a taxa de colesterol HDL (Colesterol de alta densidade), comumente chamado de "colesterol bom", assim como seu precursor imediato, a Atorvastatina. Seu diferencial, tema deste trabalho, é um aumento do HDL num índice bastante superior à Atorvastatina.

Objetivo

Verificar a ocorrência de estudos e pesquisas, bem como sua constância na área médica e farmacêutica, para a evolução de produtos e mostrar que com tal desenvolvimento pode-se superar em muito pouco tempo até mesmo aqueles medicamentos com atributos de excelência por sua alta eficiência.

Metodologia

Revisão de Literatura baseada em fontes primárias e secundárias obtidas na biblioteca da Universidade Norte do Paraná, através de pesquisas na internet em fontes confiáveis tais como artigos científicos publicados no Scielo e artigos publicados pelo portal médico connectmed. As informações obtidas foram comparadas às características da Atorvastatina, medicamento precursor primário e pertencente à mesma classe da Rosuvastatina, a fim de comprovar a evolução deste tipo de fármaco.

Resultado

Há ainda poucos estudos sobre a rosuvastatina, no entanto, esta droga parece ser mais eficiente que a atorvastatina, atual "padrão ouro" entre os inibidores da HMG-Coa redutase, segundo os resultados de estudos atuais publicados no artigo "rosuvastatina supera atorvastatina em dois ensaios clínicos" do Portal connectmed. Um dos ensaios, em fase III de comparação, pesquisadores acompanharam 516 pacientes que receberam 5 mg ou 10 mg de Rosuvastatina ou 10 mg de Atorvastatina. O grupo que recebeu rosuvastatina apresentou maior aumento do índice de colesterol LDL e também no colesterol HDL em relação àqueles tratados com Atorvastatina. Outro estudo, conduzido pelo Dr. Evan Stein, do Metabolic Atherosclerosis Research Center mostrou que 61% dos pacientes tratados com rosuvastatina atingiram as metas de melhorias da concentração de colesterol contra 46% daqueles tratados com Atorvastatina, comprovando uma evolução significativa do que se esperava ser excelência em eficiência em pouco tempo.

Conclusão

Há ainda a necessidade de mais estudos para a comprovação da eficiência, segurança, tolerância e de outras vantagens da Rosuvastatina, que vem sendo considerada a mais nova droga para a redução de colesterol LDL, em relação as outras estatinas pelo fato de os testes estarem sendo feitos com poucos pacientes e por um período curto. No entanto, já se tem informações sobre possuir os mesmos efeitos colaterais que as outras estatinas e um maior aumento no índice de HDL.

Bibliografia

- Portal Médico Connectmed. Rosuvastatina supera atorvastatina em dois ensaios clínicos.
www.conectodonto.com.br/template.php3-content_id=113481&logged=Y. Capturado em agosto de 2005.
- Scielo Public Health. Revista Panamericana de Salud Pública. Vol 12. nº 4. Washington, 2002.
www.scielosp.org/scielo.php%3Fpid%3DS1020-49892002001000019%26script%3Dsci_arttext%26tIng%3Des+Rosuvastatina+SCIELO&hl=pt-BR. Capturado em agosto de 2005.
- AME - Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem 2005/2006. 4ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2004.